



Ministério da Educação
Programa Nacional de Desenvolvimento da Educação
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
FESURV – Universidade de Rio Verde

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

BALCONISTA DE FARMÁCIA

MODALIDADE : PRESENCIAL

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

CURSO : BALCONISTA DE FARMÁCIA

CÓDIGO - 221541

RIO VERDE – GO, SETEMBRO DE 2020



Ministério da Educação
Programa Nacional de Desenvolvimento da Educação
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
FESURV – Universidade de Rio Verde

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
(FIC)**

BALCONISTA DE FARMÁCIA

**PROJETO APROVADO PELO CONSUNI - CONSELHO UNIVERSITÁRIO
RESOLUÇÃO Nº.**

RIO VERDE – GO, SETEMBRO DE 2020

Sebastião Lázaro Pereira

Reitor

Leonardo Veloso do Prado

Vice-Reitor

Helemi Oliveira Guimarães de Freitas

Pró-Reitora de Graduação

Gustavo André Simon

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Nagib Yassin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Eduardo Lima do Carmo

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Viviane Aprígio Prado e Silva

Procuradora Geral

Maria Flavina das Graças Costa

Coordenadora Geral do Pronatec

Comissão de Elaboração

Maria Flavina das Graças Costa

Ana Paula de Sousa Prado

Coordenação Pedagógica

Coordenador(a): Ana Paula de Sousa Prado

E-mail: anapradorv@hotmail.com

Telefone: (64) 3623-6302

Sumário

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	7
1.1 IDENTIFICAÇÃO	7
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	8
3. APRESENTAÇÃO	8
4. JUSTIFICATIVA.....	9
5. OBJETIVOS DO CURSO	10
5.1 OBJETIVO GERAL:	10
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	10
6. PÚBLICO-ALVO	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	11
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	11
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	12
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	12
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	13
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO	14
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	14
14. MATRIZ CURRICULAR.....	15
15. EMENTÁRIO	16
16. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	19
17. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	21
20. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	22
21. INFRAESTRUTURA	22
22. REFERÊNCIAS.....	22

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO
RAZÃO SOCIAL: FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
CNPJ: 01.815.216/0001-78
CAMPUS: RIO VERDE
ENDEREÇO: FAZENDA FONTES DO SABER, SETOR UNIVERSITÁRIO, RIO VERDE – GOIÁS
TELEFONE: (64) 3611-2200 – SITE: www.unirv.edu.br

REITOR: Sebastião Lázaro Pereira
Campus ou unidade de ensino que dirige: Universidade de Rio Verde – Campus Rio Verde (SEDE)
Identidade: M1132560 – SSP/MG
Endereço: Fazenda Fontes do Saber
Telefone: (64) 3611-2200 – FAX: (64) 3611-2205 – e-mail: reitoria@unirv.edu.br

PROPONENTE: Maria Flavina das Graças Costa
Campus ou unidade de ensino que está lotada: Rio Verde
Cargo/função: Coordenadora Geral do PRONATEC
CPF: 279.172.821-04
Endereço: Rua 30, nº. 214, Vila Baylão, Rio Verde, Goiás
Telefone: (64) 3623-6302 – e-mail: flavina@unirv.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Título: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Balconista de farmácia

Eixo Tecnológico: Ambiente e saúde

Carga Horária: 240 horas

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6º ao 9º) - Completo

Classificação: Formação Inicial e Continuada

Número de vagas: 40

Frequência da oferta:

Periodicidade das aulas:

Número de turma:

Turno: Noturno

Período para realização:

Local: Rio Verde

Dias:

Horários: 19 as 22 horas

3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Balconista de Farmácia, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito da Universidade de Rio Verde.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, emaranhamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de Balconista de Farmácia, na modalidade presencial aspiramos “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

4. JUSTIFICATIVA

A Universidade de Rio Verde (UniRV) é um entidade autônoma de direito público, sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover a formação do homem para o exercício profissional, bem como ampliar o aprofundamento dessa formação, contribuindo assim para o processo de superação das assimetrias sociais, com vistas ao desenvolvimento justo, responsável, integrado e sustentável. Para tanto, oferecemos uma educação de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo geral:

Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio de qualificação profissional.

5.2 Objetivos específicos:

Atuar no balcão das farmácias e drogarias, sob supervisão do farmacêutico por meio do atendimento aos clientes, interpretação de prescrições, disposição de produtos e controle de estoque, a fim de promover a venda e o uso correto de produtos farmacêuticos, cosméticos e correlatos de acordo com os princípios éticos e legislação vigente.

6. PÚBLICO-ALVO

O curso de Balconista de Farmácia, na modalidade presencial, é destinado a estudantes trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º ano) - completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

- I. estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II. trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III. beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;
- IV. pessoas com deficiência;
- V. povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;
- VI. adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII. públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII. estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

a) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

b) Os beneficiários (público-alvo), citados acima, caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas, que permanecerem disponíveis, serem ocupadas por outros públicos.

c) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencialmente em relação às demais.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Comercializar e realizar a dispensação de medicamentos e correlatos. Interpretar receitas prescritas pelo médico ou dentista e prestar os devidos esclarecimentos no que se refere ao uso correto dos medicamentos. Auxiliar na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoque e no armazenamento de medicamentos. Trabalhar sob supervisão do farmacêutico.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na

participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Balconista de Farmácia, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, ensino fundamental II (6º a 9º ano) - completo. O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta metodológica está centrada na participação de quem aprende, valorizando as experiências, focando no indivíduo como pessoa, aproveitando-se as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo.

A avaliação do rendimento ocorrerá por meio do acompanhamento da evolução do estudante.

O registro do rendimento compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares, competindo ao docente o registro diário dos conteúdos e da frequência do estudante.

O critério e os valores da avaliação devem ser explicitados às alunas, no início dos módulos de cada disciplina.

Para efeito de obtenção de certificado, serão cumpridas as determinações do PRONATEC. A aluna será considerada aprovada, desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Serão utilizadas as menções: **SUFICIENTE** que será empregada quando houver o domínio do conhecimento das habilidades que compõem a competência, adquiridas e exercitadas em situação de aprendizagem nas tarefas específicas do curso, necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Utilizar-se-á **INSUFICIENTE** quando o domínio for insuficiente em relação ao conhecimento das habilidades que compõem a competência.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo.

11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

A UniRV irá conceder, gratuitamente, aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pela Universidade.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

As atividades dos Cursos ofertados pelo programa NOVOS CAMINHOS terão início com a aula inaugural, momento especialmente dedicado à ambientação dos alunos.

O curso será ministrado por professores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, procedimentos como: aulas expositivas dialogadas, atividades individuais, trabalhos em equipe, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, estudo de casos, jogos, debates, pesquisa, seminários, exibição de vídeos, leitura compartilhada de textos, projeto interdisciplinar, visitas técnicas, dentre outros.

Também deverão ser realizadas, durante todo o curso, atividades simuladas e práticas em sala de aula e visitas técnicas, com o objetivo dos acadêmicos vivenciarem o dia a dia no mundo do trabalho e observarem a aplicação das orientações realizadas em sala de aula.

Após a conclusão da carga horária prevista, os acadêmicos participarão de solenidade de conclusão de curso em que serão entregues os certificados.

13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A produção do material didático a ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem será de responsabilidade do(s) professor (es) de cada disciplina, em sintonia com a ementa do

curso. O material produzido deverá ter linguagem clara e atender às especificidades das beneficiárias do Programa.

14. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC - Balconista de Farmácia, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com carga horária total de 240 horas. A hora/aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

COMPONENTES CURRICULARES		
1.	Atendimento ao cliente	20 horas
2.	Farmacologia	50 horas
3.	Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho	20 horas
4.	Legislação farmacêutica	12 horas
5.	Organização da farmácia	28 horas
6.	Primeiros socorros	18 horas
7.	Relações interpessoais, ética e cidadania	16 horas
8.	Informática básica	16 horas
9.	Farmácia hospitalar	30 horas
10.	farmácia de manipulação	30 horas
	TOTAL	240 horas

15. EMENTÁRIO

Disciplina: Atendimento ao cliente

Carga horária: 20 horas

Ementa: Abordar e ensinar ao aluno conhecimentos, habilidades e atitudes pessoais e profissionais necessárias para o atendimento de clientes com qualidade e excelência. Boa conduta. O trato com o outro.

Disciplina: Farmacologia

Carga horária: 50 horas

Ementa: Noções básicas de como as substâncias químicas interagem com os sistemas biológicos.

Disciplina: Promoção da saúde e Segurança do Trabalho

Carga horária: 20 horas

Ementa: Entender a saúde e a segurança no trabalho como bem-estar social, mental e físico dos trabalhadores.

Disciplina: Legislação farmacêutica

Carga horária: 12 horas

Ementa: Conhecer e interpretar a legislação específica, propiciando a compreensão dos aspectos legais da profissão.

Disciplina: Organização da farmácia

Carga horária: 28 horas

Ementa: Noções básicas de organização de produtos para um funcionamento adequado do estabelecimento mediante o fluxo do cotidiano.

Disciplina: Primeiros socorros

Carga horária: 18 horas

Ementa: Noções básicas e fundamentais de primeiros socorros; princípios gerais de primeiros socorros; material de primeiros socorros; avaliação inicial da vítima e conduta.

Disciplina: Relações interpessoais, ética e cidadania

Carga horária: 16 horas

Ementa: Competência interpessoal. Importância do “feedback” nas relações humanas no trabalho. Participação no grupo: liderança e poder. Desenvolvimento humano, gerencial e organizacional. Ética nas relações pessoais e profissionais.

Disciplina: Informática básica

Carga horária: 16 horas

Ementa: Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet

Disciplina: Farmácia hospitalar

Carga horária: 30 horas

Ementa: Noções de padrões mínimos para uma farmácia hospitalar. Funcionamento da Farmácia do Hospital: conhecimento de contas para medicamentos, compras, estoque e distribuição.

Disciplina: Farmácia de manipulação

Carga horária: 30 horas

Ementa: Preparar o profissional para conhecer e auxiliar o processo de manipulação de matérias primas utilizadas no preparo de medicamentos e cosméticos na farmácia.

Referência bibliográfica.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

ANTUNES, Daniel; SOUZA, Valéria; **Atendimento. A Arte de Encantar o Cliente de Farmácias e Drogarias.** 1a.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2013.

ALLEN, Loyd V. Jr; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. **Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos.** 9a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

CÔRREA, Marcos Antônio. **Cosmetologia Ciência e Técnica.** 1a.ed. São Paulo: Medfarma, 2012.

CHAPLEAU, Will. **Manual de Emergências Um Guia para Primeiros Socorros.**1a.ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

DESTRUTI, Ana Beatriz C. B. **Noções Básicas de Farmacotécnica.**4a. ed. São Paulo: SENAC,2010.

HELLER, R. **Como se comunicar bem.** São Paulo: Publifolha, 2000.

FASCIONI, L. **Atitude profissional: dicas para quem está começando.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009

GOMES, Maria José V. M.; REIS, Adriano M. M. **Ciências Farmacêuticas :Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar.** 1a. ed. São Paulo; Atheneu, 2001.

GENNARO, Alfonso R. **A Ciência e a Prática da Farmácia.** 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica & Clínica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara , 2006.

LEITE, J. P. V. **Fitoterapia: Bases científicas e tecnológicas.** São Paulo: Atheneu, 2009.

MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 2.0: **Guia Prático de Aplicação**. São Paulo: Érica, 2006.

DESTRUTI, A. B. C. B. **Noções Básicas de Farmacotécnica**. 9. ed. São Paulo: SENAC, 2008.

PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. **Tecnologia farmacêutica**. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996

DEF – **Dicionário de Especialidades Farmacêuticas** –2007-2008 / 2012.

RANG, H. P., DALE, M. M. **Farmacologia**. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

HAFEN, Karen, Frandsen. Brent, Keith, Kathyr. **Primeiros Socorros para estudantes**. Manole, 2002, 7.^a edição.

MARTINS, Herlon Saraiva, **Pronto Socorro: Diagnóstico e Tratamento em Emergências**. Ed:2008, São Paulo.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SOUSA, Lucila M. M. **Primeiros Socorros: Condutas Técnicas**. 1a. ed. São Paulo: Iátria, 2011.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2001

ZANINI, A.C.; OGA, S. **Farmacologia Aplicada**.5.ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**.9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

16. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino, entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma

síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalhos em equipe, em que os resultados dependam do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbana ou rural);
- adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas; e
- adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino. Salienta-se a necessidade dos

docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

17. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva de mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Entrementes, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao cursista os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do cursista por meio da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento do formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

20. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Balconista de Farmácia** do eixo tecnológico: Ambiente e saúde. Carga horária: **240 horas**.

21. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

22. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01.

Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2013.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em : [http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-
iniciativas](http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-iniciativas). Acesso em: 30 maio 2013.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.